

FD-244
2m-2

**Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento**



Embrapa
Trigo

Trabalhando para o desenvolvimento social

Embrapa Trigo

CRIAÇÃO

28 de outubro de 1974

LOCALIZAÇÃO

Passo Fundo - Rio Grande do Sul:

Latitude 28°15' S;

Longitude 52°24' W;

Altitude 687 m.

RECURSOS HUMANOS

57 pesquisadores;

157 empregados de apoio.

RECURSOS FÍSICOS

Área total: 410 hectares;

Campos experimentais: 284 hectares;

Área construída: 18.224 m².

MISSÃO

“Viabilizar soluções tecnológicas para o desenvolvimento sustentável do agronegócio de trigo e de outros cereais de inverno, em benefício da sociedade”.

OBJETIVOS TÉCNICOS

A pesquisa desenvolvida na Embrapa Trigo centra-se na produção de grãos no inverno, principalmente trigo e outros cereais, e em culturas de verão que garantam a sustentabilidade da agricultura praticada na estação fria ou para ela contribuam.



LINHAS DE PESQUISA

As linhas de pesquisa da Embrapa Trigo estão centradas na sustentabilidade da produção agrícola e fundamentadas no atendimento de necessidades da sociedade, na segurança e na qualidade alimentar da humanidade e na preservação da qualidade do ambiente e dos recursos naturais.

Para atender a essas exigências, as ações de pesquisa enfocam investigações que otimizem os processos produtivos, concentrando esforços em programas de genética e melhoramento de plantas, manejo de solos, de culturas e de sistemas de produção e comunicação para a transferência de tecnologia.

A linha de pesquisa genética e melhoramento de plantas emprega, além de métodos convencionais, ferramentas da biotecnologia, como técnicas de haplodiploidização, marcadores moleculares, transferência de genes etc., com vistas ao desenvolvimento de cultivares de trigo, de cevada, de triticale, de soja, de milho e de centeio e ao apoio a programas de melhoramento de outras unidades da Embrapa. Essas ações buscam elevar o potencial de rendimento das culturas mediante melhor adaptação ao meio, maior resistência a pragas e doenças e qualidade específica adequada às demandas dos diversos segmentos da cadeia produtiva com a finalidade de atender às necessidades de políticas de desenvolvimento.

As pesquisas em sistemas de produção e sistemas de manejo de solo e de culturas investigam a geração de tecnologias que otimizem o potencial produtivo das cultivares/variedades geneticamente melhoradas, com ênfase em sistema plantio direto, aprimoramento de implementos agrícolas, manejo integrado de pragas, doenças e plantas daninhas, armazenagem e processamento de cereais de inverno.

A atividade comunicação e transferência de tecnologia tem por objetivo promover a interação entre a Embrapa Trigo e seus parceiros, clientes e usuários com intuito de maximizar a disponibilização, comercialização e adoção das tecnologias de produtos, de processos e de serviços geradas.

PRINCIPAIS TECNOLOGIAS GERADAS

CULTIVARES

A Embrapa Trigo, desde o surgimento, vem desenvolvendo tecnologias que possibilitam maior competitividade para o agronegócio. Nesse sentido, já foram lançadas 92 cultivares, das quais 58 são de trigo, 18 de soja, 7 de triticale, 8 de cevada, 1 de centeio e 2 de milho, com ampla adaptação e que permitiram expressivo aumento na produção de grãos do Brasil.

Zoneamento Agrícola

Trigo - RS
Safrá 2002

Período de Semeadura

1º mai - 10 jun
11 mai - 20 jun
21 mai - 30 jun
1º jun - 10 jul
11 jun - 20 jul
21 jun - 31 jul
Não recomendado
Lagos

ZONEAMENTO AGRÍCOLA

A Embrapa Trigo conseguiu, através do desenvolvimento do zoneamento agrícola para culturas como trigo, cevada, soja, milho e feijão, reduzir os riscos de perdas na lavoura por adversidades climáticas dando garantias de colheita mais farta aos agricultores. Essa tecnologia propiciou ainda sensível diminuição nas taxas de seguro agrícola no Brasil.

QUALIDADE ALIMENTAR

O esforço contínuo da Embrapa Trigo permite que sejam lançadas, ano após ano, cultivares de trigo próprias para a indústria de panificação, de biscoitos e de massas, com o intuito de manter e melhorar a qualidade dos alimentos que chegam até a mesa dos consumidores. Além de trigo, a Embrapa desenvolve cultivares de triticale adequadas à alimentação animal e de cevada com maior adaptação cervejeira.



SISTEMA PLANTIO DIRETO

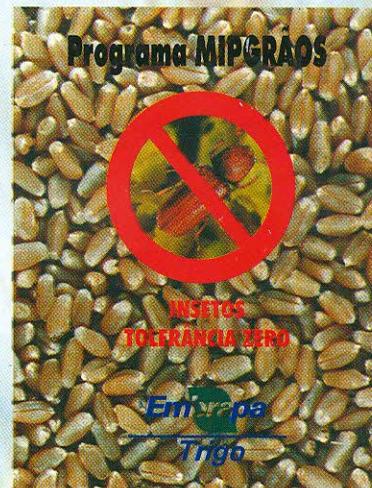
O plantio direto foi introduzido no Brasil no fim da década de sessenta, e a Embrapa Trigo orgulha-se de estar entre as instituições pioneiras no estudo e desenvolvimento desse sistema. Através de ações multidisciplinares e interinstitucionais, a Embrapa Trigo viabilizou e difundiu o sistema plantio direto. Hoje, sistema plantio direto é adotado em 80% da área plantada com grãos no Rio Grande do Sul.

Aliado a este processo, a equipe de mecanização da Embrapa Trigo procurou desenvolver, em parceria com a indústria, máquinas mais eficientes e adequadas à realidade do agricultor. Como fruto desse trabalho, destacam-se: uma variedade de kits de plantio que equipam as mais modernas semeadoras comercializadas; a Sembra 2000 e a Sêmina.



MIPGRÃOS ARMAZENADOS

O programa MIPGRÃOS, Manejo Integrado de Pragas de Grãos Armazenados, desenvolvido pela Embrapa Trigo, permite eliminar pragas que atacam os grãos e causam danos estimados em 10% da produção anual brasileira, o que corresponde a aproximadamente R\$ 1,4 bilhão/ano. Além dessas, há as perdas qualitativas provocadas por pragas que desvalorizam e/ou desclassificam o grão comercialmente. Com o uso da técnica, diminuem-se os riscos à saúde humana e animal e a poluição ambiental, pela racionalização de uso de pesticidas destinados ao controle de pragas de grãos armazenados. Esses pesticidas, se não manejados adequadamente, afetam o ambiente e são carregados como resíduos em alimentos *in natura*, ou mesmo por processados, afetando a cadeia alimentar humana.



CONTROLE BIOLÓGICO



A Embrapa Trigo vem desenvolvendo tecnologias capazes de permitir a preservação da saúde humana e de animais, bem como do ambiente. O controle biológico de pulgões de trigo é exemplo disso, pois, com a redução do uso de inseticidas, estima-se que tenham sido economizados US\$ 16,23 milhões/ano, e 855 mil litros/ano de inseticidas deixaram de ser descartados no ambiente. Além disso, o controle biológico de doenças poderá brevemente ser usado em substituição a fungicidas sintéticos no tratamento de sementes de trigo. Essas armas biológicas permitirão incremento estimado em 10 a 12% na germinação de sementes e no rendimento de grãos.

PARCERIAS

A Embrapa Trigo mantém e estimula parcerias com a indústria, empresas e instituições, sejam oficiais ou privadas, de classe ou de ensino, trabalhando nas mais variadas áreas, como pesquisa, extensão rural, agroindústria, produção de semente, entre outras, tanto em apoio tecnológico quanto financeiro. Como resultado desse esforço, a Embrapa Trigo tem desenvolvido maior número de tecnologias que beneficiam os agricultores e a sociedade brasileira.



TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

A Embrapa Trigo tem contribuído de forma decisiva para formação e capacitação de agricultores, técnicos e estudantes, através de cursos, treinamentos, dias de campo e estágios. Como prova, anualmente são realizados mais de 100 eventos de transferência de tecnologia. Além disso, a Embrapa Trigo edita anualmente numerosas publicações técnicas, promovendo, com isso, a transferência de informações e a multiplicação do conhecimento.

